

Divulgação de Resultados 4T25 e 2025



Destaques Financeiros e Operacionais



Reservas Confirmadas, +16% (+R\$2,3 bilhões) 2025 vs. 2024;



Receita Líquida, +8% (+R\$101 milhões) 2025 vs. 2024;



Novas Lojas, 1.646 em operação, +16 lojas em 2025 vs. 2019;



EBITDA¹ de R\$459 MM em 2025 +18% vs. 2024;



B2B Brasil +23% vs. 2024, sucesso na estratégia de **globalização das marcas**;



Argentina +29% vs. 2024, **posicionamento estratégico** na retomada do mercado consumidor;



B2B Brasil 20% vs. 2024, resultado do foco em **rentabilização das Reservas**;



Argentina +10% vs. 2024, forte incremento de receitas da Ola – **maior Consolidadora da Argentina**;



CVC Lazer, Experimento e Almundo; a Companhia ultrapassa o marco de lojas dos períodos pré-pandêmicos (4T19);



Geração de Caixa³ de R\$ 412 milhões em 2025, (+R\$175 milhões vs. 2024);

R\$ Milhões	4T25	4T24	Δ (R\$)	Δ (%)	2025	2024	Δ (R\$)	Δ (%)
Reservas Confirmadas	4.300,3	4.030,6	269,8	6,7%	16.756,5	14.435,0	2.321,5	16,1%
Reservas Consumidas	4.235,5	3.956,9	278,7	7,0%	16.620,6	14.402,0	2.218,5	15,4%
Receita Líquida ¹	362,1	366,4	(4,3)	-1,2%	1.442,9	1.341,6	101,3	7,6%
Take Rate%	8,5%	9,3%	(0,7 p.p.)		8,7%	9,3%	(0,6 p.p.)	
EBITDA	171,5	82,6	88,8	107,5%	502,1	340,1	162,0	47,6%
EBITDA ¹ Ajustado	131,1	108,1	22,9	21,2%	458,6	389,4	69,2	17,8%
MG. EBITDA Ajustado%	36,2%	29,5%	6,7 p.p.		31,8%	29,0%	2,8 p.p.	
Lucro Líquido Ajustado ²	(3,6)	(12,8)	9,2	-71,6%	67,0	32,6	34,5	105,4%

¹ Os resultados apresentados neste documento consideram uma reclassificação entre linhas de efeitos cambiais, a reconciliação com as informações contábeis pode ser encontrada no anexo 2.

² Os detalhes das reclassificações que compõem o Lucro Líquido Ajustado estão disponíveis no anexo 2 e 3

³ Geração de caixa refere-se à geração de caixa operacional, desconsiderando efeitos de antecipação de recebíveis, conforme anexo 4 e 5



Teleconferência de Resultados

19 de março, quinta-feira
10h00 (BRT)/09h00 (EDT)

Teleconferência
[clique aqui](#)



Relações com Investidores

<https://www.cvccorp.com.br/ri@cvc.com.br>

Felipe Gomes
Rodrigo Táboas
Tiago Nishimura

As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado ao contrário, são apresentadas em milhões de reais nominais, elaboradas de acordo com as normas contábeis brasileiras, notadamente a Lei nº 6.404/76 e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pela comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras e notas explicativas do período encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Sumário

Mensagem da Administração	4
Reservas Confirmadas e Reservas Consumidas	5
Receita Líquida e Take Rate.....	8
Despesas Operacionais.....	9
Despesas de Vendas.....	10
EBITDA	11
Resultado Financeiro	12
Depreciação e Amortização.....	13
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	13
Fluxo de Caixa Gerencial	14
Endividamento Geral	15
Anexo 1: Balanço Patrimonial	16
Anexo 2: Reconciliação - Demonstrações Financeiras.....	17
Anexo 3: Demonstração de Resultados	18
Anexo 4: Fluxo de Caixa - Método Indireto (Reconciliação DFP)	19
Anexo 5: Fluxo de Caixa - Método Indireto.....	20
Anexo 6: Representatividade dos meios de pagamento - CVC Lazer	21
Anexo 7: Evolução da rede de lojas.....	21

Mensagem da Administração

Apresentamos os eventos recentes e destaques financeiros da CVC Corp referentes ao 4T25 e 2025.

Em 16 de janeiro de 2026, a Companhia anunciou seu plano de sucessão com a transição na liderança executiva: **Fábio Mader** foi eleito **Diretor Presidente (CEO)**, substituindo Fábio Godinho, que concluiu um ciclo importante à frente da CVC Corp. A transição é parte da continuidade do plano estratégico da CVC Corp, marcando o início de uma nova etapa com ênfase em execução e performance, mantendo nosso compromisso com a geração de valor ao acionista.

O foco da Companhia em 2025 foi: **"Crescimento e Inovação"**.

Na vertente de **Crescimento**, apresentamos avanços na representatividade global das marcas do B2B, seguimos expandindo a presença geográfica do B2C e tivemos posição de destaque na retomada do mercado argentino.

Em **Inovação**, tivemos diversas implementações bem sucedidas: o lançamento da marca Conectaas, uso de Inteligência Artificial na Rextur Advance e revisões nos processos de contratação e entrada total da comissão *flex* nas lojas.

Em 2025, as Reservas Confirmadas da CVC Corp atingiram R\$16,8 bilhões, crescimento de 16% vs. 2024, destacamos:

(i) a **Rextur Advance** ao longo de todo o ano de 2025, manteve sua posição de maior Consolidadora Aérea do Brasil, também, avançando sua presença geográfica com novos contratos de relevância global;

(ii) a **Visual Turismo** e o **Conectaas**, as marcas mais recentes da Companhia, terminam o ano com patamares de vendas superando as expectativas, evidenciando a forte demanda do nicho de atuação da Visual Turismo e de um aumento de vendas altamente escalável que o Conectaas entrega, e;

(iii) a **CVC Lazer**, mesmo diante de um cenário desafiador no consumo brasileiro e de mudanças no ambiente competitivo, seguiu ganhando relevância nas cidades de menor densidade populacional, conforme o plano estratégico de longo prazo da Companhia focado no Digital/Omnicanalidade.

Na Argentina, graças as decisões estratégicas adotadas em 2024, como abertura de lojas, integração de *backoffice* entre os países e revisão do portfólio de produtos, as marcas **Almundo**, **Ola** e **Biblos** se encontram em posição ímpar para a retomada do mercado de turismo no país, assim, as reservas apresentaram crescimento de **29%** em 2025 vs. 2024.

O **EBITDA Ajustado de 2025 foi R\$458,6 milhões, um aumento de 17,8% vs. 2024. Pela primeira vez, a margem EBITDA-A ultrapassou os patamares de 2019, atingindo 31,8% no ano fechado.** Essa recuperação reflete o acerto na estratégia adotada.

A **Geração Operacional de Caixa atingiu R\$412 milhões em 2025, R\$175 milhões acima de 2024**, atestando a efetividade das ações de gestão do capital de giro que a Companhia vem adotando ao

longo do ano.

Dessa forma, a **Dívida Líquida reduziu R\$97 milhões vs. 3T25**, com alavancagem financeira de 0,2X EBITDA LTM, reiterando o compromisso da Administração com a desalavancagem financeira e rebalanceando o perfil de custo de capital da Companhia.

Para o ano de 2026, embasamos nossa estratégia nos pilares: **cliente no centro**, ter a satisfação do cliente como foco da prestação de serviços; **transformação digital**, preparar a companhia para novas frentes de crescimento; **gestão de pessoas**, cuidar do nosso principal recurso: nosso time; **rentabilidade**, seguir com a estratégia de precificação com foco em rentabilidade, atentos ao crescimento das despesas fixas e; **desalavancagem financeira**, toda a companhia estará focada em encontrar meios de redução do endividamento e na gestão de caixa.

Seguimos confiantes nos fundamentos do modelo de negócio da CVC Corp e na execução da nossa estratégia de longo prazo, buscando maximizar a geração de valor ao acionista.

"A Geração de Caixa Operacional atingiu R\$412 milhões em 2025"

Reservas Confirmadas e Reservas Consumidas

Reservas Confirmadas

R\$ Milhões	4T25	4T24	Δ (R\$)	Δ (%)	2025	2024	Δ (R\$)	Δ (%)
Reservas Confirmadas	4.300,3	4.030,6	269,8	6,7%	16.756,5	14.435,0	2.321,5	16,1%
Brasil	3.456,3	3.087,3	369,0	12,0%	12.993,3	11.512,0	1.481,2	12,9%
B2C	1.701,9	1.672,1	29,8	1,8%	6.212,8	6.014,0	198,9	3,3%
B2B	1.754,5	1.415,3	339,2	24,0%	6.780,5	5.498,1	1.282,4	23,3%
Argentina	844,0	943,2	(99,3)	-10,5%	3.763,2	2.922,9	840,3	28,7%

As Reservas Confirmadas em 2025 registraram um aumento de 16,1% vs. 2024, com destaques para:

Brasil: registrou crescimento de 12,9% vs. 2024, impulsionado pelo forte desempenho do segmento **B2B**, refletindo principalmente a eficiência da **Rextur Advance**, que manteve ao longo de todo o ano a posição de maior Consolidadora Aérea do Brasil e avançou de forma consistente em sua expansão, com a assinatura de novos contratos de relevância global. O resultado também reflete a evolução da **Visual Turismo** e do **Conectaas**, marcas mais recentes do portfólio, que encerraram o exercício com níveis de vendas acima das expectativas, evidenciando a forte demanda do nicho atendido pela Visual e a otimização do inventário de hotelaria da companhia de forma escalável, via Conectaas.

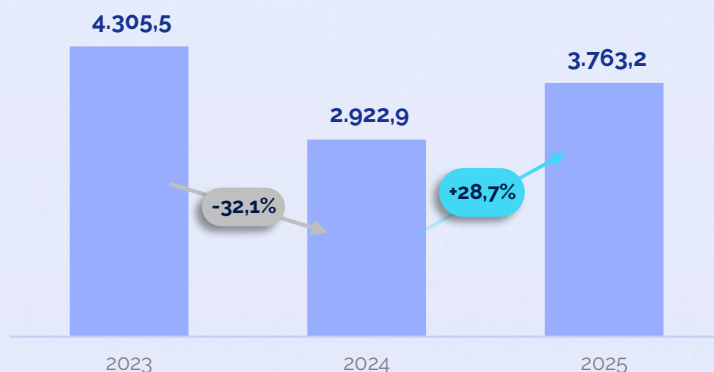
No **B2C**, a **CVC Lazer** e a **Experimento** sustentaram crescimentos nominais, mesmo em um cenário desafiador de consumo e mudanças no cenário competitivo, com destaque para o ganho de participação das lojas em cidades de menor densidade populacional, em linha com o plano estratégico de longo prazo da companhia.

Argentina: apresentou crescimento de 28,7% vs. 2024, esse desempenho reflete a capacidade de execução comercial no país, resultado das iniciativas implementadas ao longo de 2024, a citar: expansão de lojas, integração operacional (*backoffice*) com o Brasil e ajustes no portfólio de produtos; ações que deixaram as marcas **Almundo**, **Ola** e **Biblos** posicionadas para capturar a retomada do turismo no país.

Reservas Confirmadas - Brasil (R\$ Milhões)



Reservas Confirmadas - Argentina (R\$ Milhões)



Rede de Lojas – Brasil & Argentina:

No Brasil, encerramos o ano de 2025 com um **total de 1.467 lojas ativas, 63 inauguradas no 4T25**, das quais **66% fora das capitais**. Fortalecendo a capilaridade da rede e a consistência na execução do plano de expansão. A estratégia de crescimento tem como foco o posicionamento em praças fora dos grandes centros urbanos, com essas aberturas, ampliamos a presença para **639 municípios brasileiros**.

CVC Lazer e Experimento	4T25	2025	2024
Início do Período	1.416	1.341	1.105
Aberturas	63	160	260
Fechamento	(12)	(34)	(28)
Final do Período	1.467	1.467	1.341

Neste trimestre, tivemos 12 encerramentos de lojas da CVC Lazer, em linha com a média histórica da Companhia.

Na Argentina, encerramos o ano de 2025 com um total de **179 lojas ativas no país**. Ampliando a nossa rede com foco em praças estratégicas, apoiados pela confiança do empreendedor local e pela atratividade do nosso modelo, sustentada por uma execução comercial consistente e pelo fortalecimento da operação.

Almundo	4T25	2025	2024
Início do Período	181	151	122
Aberturas	2	36	39
Fechamento	(4)	(8)	(10)
Final do Período	179	179	151

No total, a CVC Corp atinge **1.646 lojas em operação**, superando novamente patamares pré-pandêmicos e evidenciando a consistência da capilaridade da rede na execução do plano de expansão.



Produtos Exclusivos – CVC Lazer

No quarto trimestre, observamos a participação de produtos exclusivos nas vendas nacionais alcançando uma participação no segmento nacional da CVC Lazer de 20,0%, uma retração de 3p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano anterior fruto de uma racionalização das negociações em busca de melhor margem e redução no capital de giro do produto.

Reservas Consumidas

R\$ Milhões	4T25	4T24	Δ (R\$)	Δ (%)	2025	2024	Δ (R\$)	Δ (%)
Reservas Consumidas	4.235,5	3.956,9	278,7	7,0%	16.620,6	14.402,0	2.218,5	15,4%
Brasil	3.433,5	3.079,0	354,5	11,5%	12.842,8	11.389,6	1.453,2	12,8%
B2C	1.665,0	1.629,5	35,5	2,2%	6.069,7	5.765,0	304,7	5,3%
B2B	1.768,5	1.449,5	319,0	22,0%	6.773,1	5.624,6	1.148,5	20,4%
Argentina	802, 0	877,8	(75,8)	-8,6%	3.777,8	3.012,5	765,3	25,4%

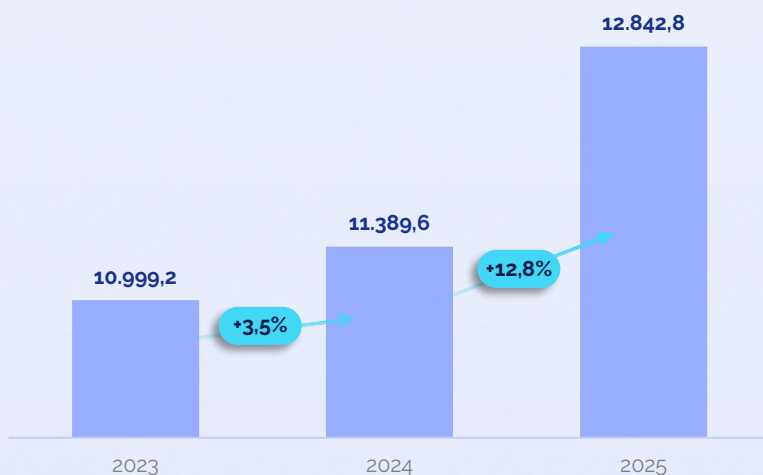


No Brasil, as Reservas Consumidas atingiram R\$ 12.842,8 milhões em 2025, um crescimento de 12,8% YoY, reafirmando os efeitos da aceleração do B2B, segmento que possui prazo de embarque reduzido em relação ao do B2C, causando aproximação das taxas de crescimento das Reservas Consumidas e Confirmadas.

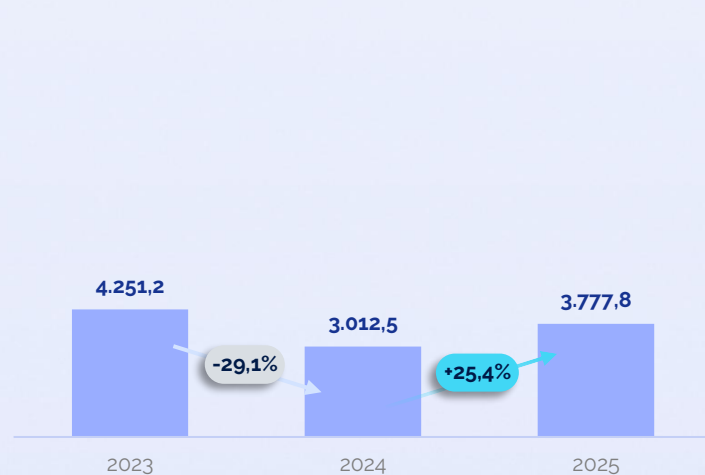


As Reservas Consumidas da Argentina totalizaram R\$3.777,8 milhões em 2025, um aumento de 25,4% YoY, reflexo de um leve aumento no prazo de embarque em relação ao histórico, ocasionando uma taxa de crescimento de Reservas Consumidas levemente inferior à taxa das Reservas Confirmadas.

Reservas Consumidas - Brasil (R\$ Milhões)



Reservas Consumidas - Argentina (R\$ Milhões)



Receita Líquida e Take Rate

R\$ Milhões	4T25	4T24	Δ (R\$)	Δ (%)	2025	2024	Δ (R\$)	Δ (%)
Receita líquida	362,1	366,4	(4,3)	-1,2%	1.442,9	1.341,6	101,3	7,6%
Brasil	316,3	309,5	6,8	2,2%	1.197,7	1.119,0	78,7	7,0%
B2C	195,9	209,6	(13,8)	-6,6%	756,6	750,0	6,6	0,9%
B2B	120,5	99,9	20,6	20,6%	441,1	369,0	72,1	19,5%
Argentina	45,8	56,9	(11,1)	-19,5%	245,2	222,6	22,6	10,2%
Take Rate	8,5%	9,3%	(0,7 p.p.)		8,7%	9,3%	(0,6 p.p.)	
Brasil	9,2%	10,1%	(0,8 p.p.)		9,3%	9,8%	(0,5 p.p.)	
B2C	11,8%	12,9%	(1,1 p.p.)		12,5%	13,0%	(0,5 p.p.)	
B2B	6,8%	6,9%	(0,1 p.p.)		6,5%	6,6%	(0,0 p.p.)	
Argentina	5,7%	6,5%	(0,8 p.p.)		6,5%	7,4%	(0,9 p.p.)	

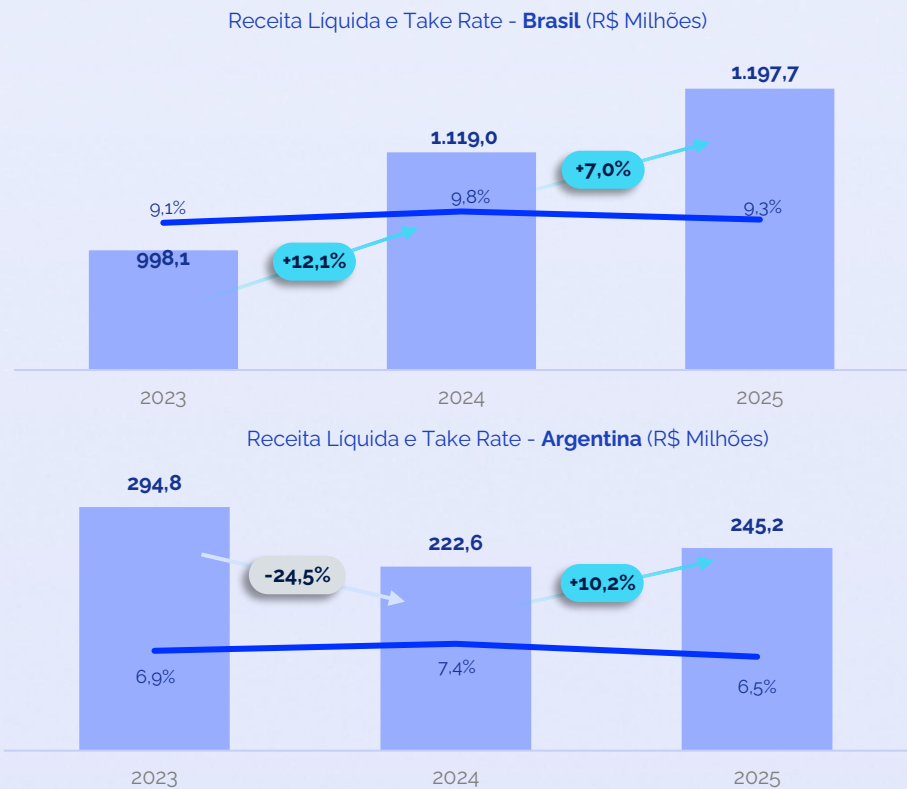
A **Receita Líquida em 2025 atingiu R\$1.442,9 milhões**, com um crescimento de **7,6%** vs. 2024, com um **Take Rate de 8,7%**, redução de 0,6 p.p. na comparação anual, reflexo do mix entre B2C e B2B, sendo que o B2B possui Take Rate inferior ao B2C, tanto no Brasil quanto na Argentina, porém apresenta menor custo de capital uma vez que possui uma dinâmica de capital de giro superior ao B2C



No Brasil, registramos um **crescimento de 7,0% na Receita Líquida**, com *Take rate* de 9,3% queda de 0,5 p.p., na comparação anual, sendo que tal retração é explicado principalmente pelo aumento na participação do B2B no mix.



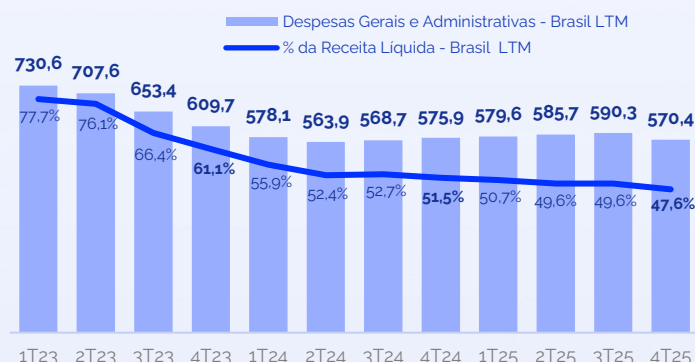
Na Argentina, a Receita Líquida **apresentou um crescimento de 10,2%**, com *Take Rate* de 6,5%, queda de 0,9 p.p. vs. 2024, reflexo de maior nível de vendas no segmento B2B (Ola), que possui um Take Rate menor que o indicador do B2C. O aumento da participação do B2B reflete a estratégia adotada para priorizar produtos e destinos mais alinhados à demanda local, contribuindo para ganhos de escala e competitividade no atacado.



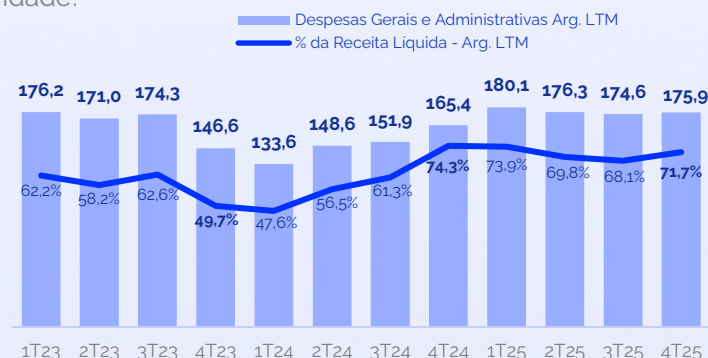
Despesas Operacionais

R\$ Milhões	4T25	4T24	Δ (R\$)	Δ (%)	2025	2024	Δ (R\$)	Δ (%)
Gerais e Administrativas - Brasil	(132,4)	(152,3)	19,9	-13,1%	(570,4)	(575,9)	5,6	-1,0%
Gerais e Administrativas - Argentina	(47,7)	(46,3)	(1,3)	2,9%	(175,9)	(165,4)	(10,5)	6,3%
Despesas De Vendas - Brasil	(74,4)	(67,3)	(7,1)	10,6%	(256,2)	(222,5)	(33,8)	15,2%
Despesas De Vendas - Argentina	(3,6)	(10,7)	7,1	-66,3%	(32,3)	(31,3)	(0,9)	2,9%
Outras Receitas/Despesas	67,4	(7,1)	74,6	n/a	93,9	(6,3)	100,3	n/a
(-) Despesas Totais	(190,6)	(283,8)	93,1	-32,8%	(940,8)	(1.001,5)	60,7	-6,1%
(-) Itens não Recorrentes	(40,4)	25,5			(43,5)	49,2		
(=) Despesas Recorrentes	(231,1)	(258,3)	27,2	-10,5%	(984,4)	(952,2)	(32,1)	3,4%

As **Despesas Gerais e Administrativas (G&A) do Brasil** apresentaram **uma redução nominal de 1,0%** na comparação de 2025 vs. 2024, desempenho abaixo da inflação acumulada no período evidenciando ganho real de 5,3% (vs. IPCA Geral de 2025 - IBGE). A razão das Despesas G&A sobre a Receita Líquida acumuladas nos últimos 12 meses **melhorou em 3,9 p.p. desde 2024, de 51,5% para 47,6%**, resultado do compromisso da gestão em aprimorar continuamente processos e estrutura administrativa, elevando a produtividade.



Na Argentina as **Despesas Gerais e Administrativas (G&A)** apresentaram um **aumento de 6,3% no comparativo anual**. Esse movimento reflete o ambiente macroeconômico desafiador do país, tanto pela pressão inflacionária quanto pelas oscilações cambiais. Contudo, o incremento das despesas ainda foi inferior ao das receitas, gerando uma **melhoria de 2,6 p.p na razão de 2025 vs. 2024**.



Outras Receitas e Despesas Operacionais registraram uma redução de R\$ 100,3 milhões vs. 2024, impactado pela redução de créditos e débitos no nível das provisões de contingências ordinárias, além dos efeitos extraordinários comentados a seguir.

Os **Itens não Recorrentes** totalizaram R\$43,5 milhões em 2025, decorrente dos seguintes efeitos:

- (i) Despesas de R\$44,1 milhões em **provisões para contingências jurídicas** não recorrentes;
- (ii) Receita de R\$61,1 milhões com **reversão de provisão para contingência fiscal** na Argentina;
- (iii) Receita de R\$26,6 milhões de baixas relativas ao **contrato de contas a pagar de aquisição de controladas**, sendo saldo devedor principal e *impairment* de ativos associados.

Despesas de Vendas

R\$ Milhões	4T25	4T24	Δ (R\$)	Δ (%)	2025	2024	Δ (R\$)	Δ (%)
Despesas De Vendas	(78,0)	(78,0)	(0,0)	0,0%	(288,5)	(253,8)	(34,7)	13,7%
como % das Reservas Confirmadas	-1,8%	-1,9%	0,1 p.p.		-1,7%	-1,8%	0,1 p.p.	
Brasil	(74,4)	(67,3)	(7,1)	10,6%	(256,2)	(222,5)	(33,8)	15,2%
como % das Reservas Confirmadas	-2,2%	-2,2%	0,0 p.p.		-2,0%	-1,9%	(0,1 p.p.)	
Provisão para perda - PCLD	(14,6)	(0,5)	(14,0)	n/a	(15,0)	(11,9)	(3,0)	25,4%
Marketing	(32,0)	(28,7)	(3,2)	11,3%	(130,2)	(109,2)	(21,1)	19,3%
Cartão de Crédito e Boleto	(27,9)	(38,1)	10,1	-26,6%	(111,0)	(101,3)	(9,7)	9,5%
Argentina	(3,6)	(10,7)	7,1	-66,3%	(32,3)	(31,3)	(0,9)	2,9%
como % das Reservas Confirmadas	-0,4%	-1,1%	0,7 p.p.		-0,9%	-1,1%	0,2 p.p.	

As Despesas de Vendas consolidadas apresentaram um aumento de 13,7% em 2025 vs. 2024, **uma melhoria de 0,1 p.p. na razão das Reservas Confirmadas no período**, sendo que:

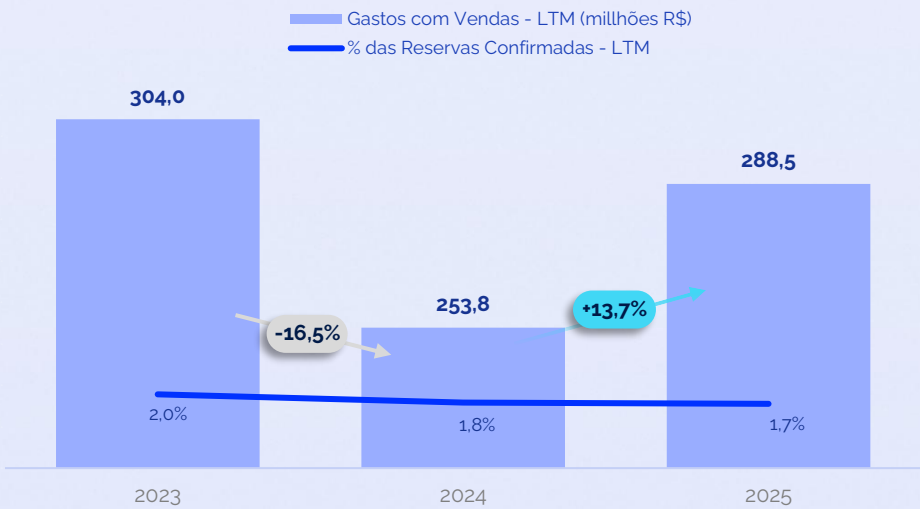
- (i)

Provisão para Perdas em Contas a Receber ficou em linha na comparação anual, por conta de um ajuste pontual no nível de cobertura de títulos no 4T25, levando em consideração parte dos títulos a vencer e não somente títulos vencidos;
- (ii)

As **Despesas com Marketing** apresentaram um incremento de R\$ 21,1 milhões em 2025. Esse aumento reflete a intensificação das iniciativas de marketing ao longo do ano, impulsionada por campanhas como "8/8 (oito do oito)" e pela alocação estratégica em diversas mídias, fortalecendo a presença da companhia (*awareness*);
- (iii)

Despesas com Cartão de Crédito e Boleto tiveram um aumento de R\$9,7 milhões vs. 2024, sendo que o 4T25 reflete a menor participação do cartão de crédito como meio de pagamento (anexo seis) e, das melhores condições contratuais nas taxas de aquisição, resultando em uma taxa de crescimento das despesas inferior à das Reservas Confirmadas no período.

As **Despesas com Vendas na Argentina aumentaram 2,9%** no comparativo anual, resultado da necessidade de reforço comercial no período com a reação positiva da demanda local. Reflete, também, ajustes naturais ao ritmo da operação, em um ambiente macroeconômico marcado por pressão inflacionária.



EBITDA

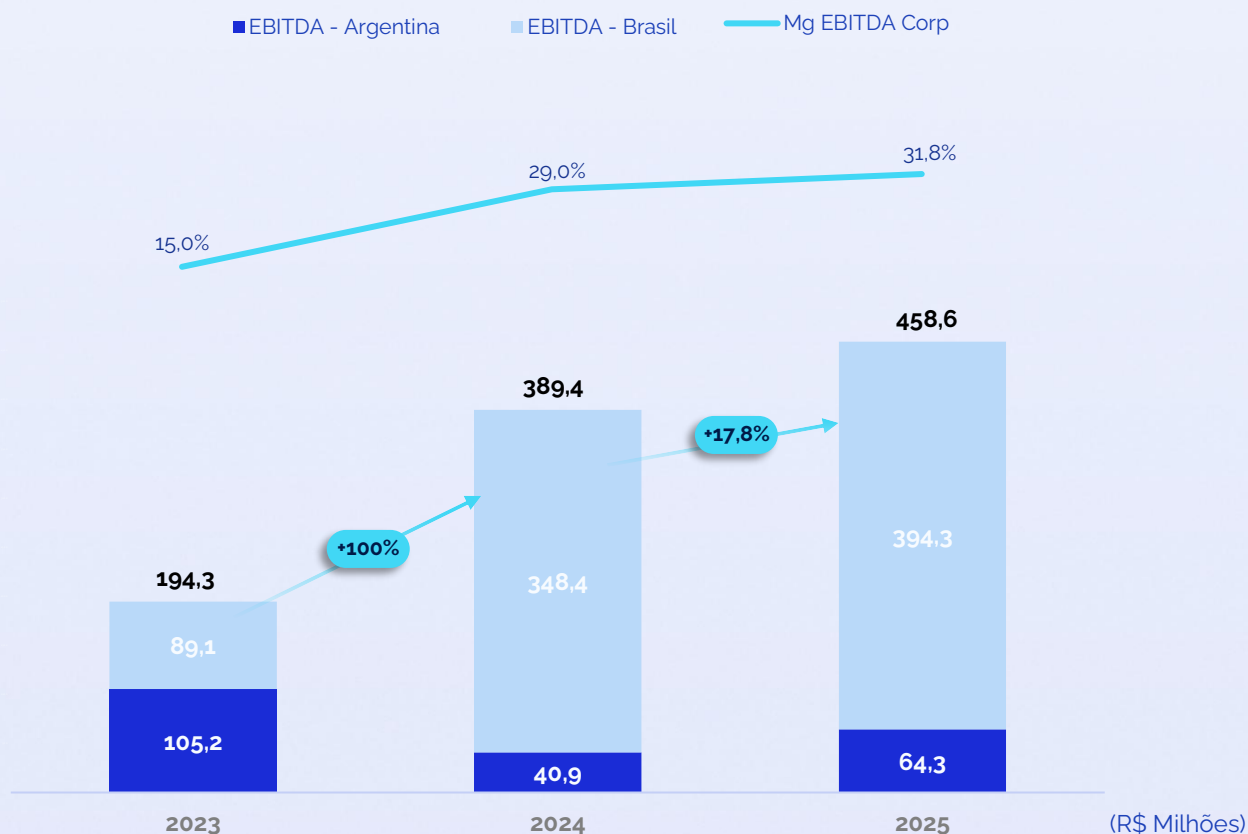
R\$ Milhões	4T25	4T24	Δ (R\$)	Δ (%)	2025	2024	Δ (R\$)	Δ (%)
EBITDA	171,5	82,6	88,8	107,5%	502,1	340,1	162,0	47,6%
Margem EBITDA %	47,4%	22,5%	24,8 p.p.		34,8%	25,4%	9,4 p.p.	
(+) Itens Não Recorrentes	(40,4)	25,5			(43,5)	49,2		
EBITDA Ajustado	131,1	108,1	22,9	21,2%	458,6	389,4	69,2	17,8%
Margem EBITDA Ajustado %	36,2%	29,5%	6,7 p.p.		31,8%	29,0%	2,8 p.p.	



No ano de 2025 o **EBITDA Ajustado** atingiu **R\$458,6 milhões**, apresentando crescimento de **R\$69,2 milhões (+17,8%)** vs. 2024. Vale ressaltar que, **pela primeira vez**, a **margem EBITDA-A** anual ultrapassa os patamares de 2019, quando a companhia apresentou 31,6% de margem.



Nesse mesmo período, **no Brasil**, o **Ebitda Ajustado** foi de **R\$394,3 milhões +13,2%** e margem de **32,9% + 1,8 p.p.** vs. 2024. **Na Argentina**, em 2025 o **Ebitda Ajustado** foi de **R\$64,3 milhões +57,1%** e margem de **26,2% + 7,8 p.p.** vs. 2024.



Resultado Financeiro

R\$ Milhões	4T25	4T24	Δ (R\$)	Δ (%)	2025	2024	Δ (R\$)	Δ (%)
Resultado Financeiro	(83,1)	(74,0)	(9,1)	12,2%	(273,1)	(201,0)	(72,2)	35,9%
Despesas Financeiras	(97,8)	(106,8)	9,0	-8,4%	(382,2)	(326,4)	(55,7)	17,1%
Encargos financeiros	(31,5)	(39,5)	7,9	-20,1%	(121,3)	(145,6)	24,3	-16,7%
Juros das aquisições	(0,1)	(2,6)	2,5	-96,0%	(9,0)	(10,1)	1,1	-11,0%
Impostos sobre transações bancárias	(12,6)	(9,5)	(3,0)	31,9%	(45,8)	(26,0)	(19,8)	76,3%
Juros antecipação de recebíveis	(45,3)	(40,6)	(4,7)	11,6%	(163,4)	(105,2)	(58,3)	55,4%
Juros Contratos IFRS 16	(4,0)	(3,1)	(0,9)	29,6%	(8,6)	(7,1)	(1,6)	22,3%
Outras despesas	(4,2)	(11,5)	7,3	-63,1%	(34,0)	(32,6)	(1,4)	4,4%
Receitas Financeiras	6,3	29,4	(23,0)	-78,5%	112,2	128,6	(16,4)	-12,7%
Rendimento de aplicações	3,6	4,3	(0,7)	-15,5%	15,6	24,7	(9,1)	-36,8%
Juros ativos	(3,3)	6,6	(9,9)	-149,6%	13,5	17,2	(3,7)	-21,4%
Atualização de depósitos judiciais	4,3	5,2	(0,8)	-15,8%	12,4	11,3	1,0	9,0%
Efeitos extraordinários	-	-	-	n/a	38,4	14,7	23,7	n/a
Outras receitas	1,7	13,3	(11,7)	-87,6%	32,3	60,7	(28,3)	-46,7%
Variação cambial, líquida	8,3	3,4	5,0	146,6%	(3,2)	(3,1)	(0,1)	1,9%
Taxa referencial média no período	11,9%	11,3%	0,6 p.p.	5,6%	14,4%	10,9%	3,5 p.p.	31,7%

O Resultado Financeiro de 2025 totalizou uma despesa de R\$273,1 milhões, um acréscimo de R\$72,2 milhões em comparação a 2024, destacando:

- (i) **Encargos financeiros** – melhoria de R\$24,3 milhões, mesmo diante do aumento de 3,5 p.p. na média da taxa básica de juros ao longo de 2025, por conta dos efeitos: (i) da redução do *spread* (renegociação de set/24) e, (ii) do pré-pagamento de R\$150 milhões do saldo principal, realizado em setembro de 2025;
- (ii) **Impostos sobre transações bancárias** – piora de R\$19,8 milhões, sendo que no Brasil, o aumento foi de R\$9,0 milhões relacionado ao aumento da alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) no pagamento de fornecedores estrangeiros e, na Argentina, o aumento foi de R\$10,8 milhões, por conta do maior volume de Imposto sobre Créditos e Débitos Bancários, em linha com o aumento nas Reservas Confirmadas entre os períodos;
- (iii) **Juros sobre Antecipação de Recebíveis** – piora de R\$58,3 milhões – principalmente, em função do aumento de 3,5 p.p. na média da taxa básica de juros entre os períodos, também, houve incremento no volume antecipado por conta do pré-pagamento de debentures de set/25 (mencionado acima), assim, ao considerar o valor líquido no 4T25 do aumento dos juros de recebíveis vs. redução nos juros sobre debentures, há um **ganho de R\$3,3 milhões** relativo a esse *exchange*;
- (iv) **Efeitos Extraordinários** – Em 2025, foram reconhecidos: a baixa de juros de contas a pagar e o ajuste de reconhecimento de taxas bancárias (maiores detalhes na Divulgação do 3T25). Em 2024, houve Ajuste a Valor Presente dos contratos de debentures por conta da renegociação concluída em outubro de 2024 (maiores detalhes na Divulgação do 3T24);
- (v) **Outras receitas** – piora de R\$28,3 milhões – principalmente, por conta da redução dos ganhos cambiais na conversão de Dólar para Pesos Argentinos para o pagamento das despesas na Argentina, derivado das alterações em políticas cambiais no país desde abril de 2025;

Depreciação e Amortização

R\$ Milhões	4T25	4T24	Δ (R\$)	Δ (%)	2025	2024	Δ (R\$)	Δ (%)
Depreciação e amortização	(68,6)	(58,9)	(9,7)	16,5%	(229,7)	(222,5)	(7,2)	3,2%
Software	(34,7)	(36,0)	1,3	-3,5%	(139,0)	(139,1)	0,1	-0,1%
Aquisição de controladas	(6,3)	(11,2)	4,9	-43,6%	(32,8)	(43,3)	10,6	-24,4%
Outros	(27,5)	(11,6)	(15,9)	136,7%	(58,0)	(40,1)	(17,9)	-6,7%

As Depreciações e Amortizações da Companhia no ano de 2025 totalizaram R\$229,7 milhões incremento de 3,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. A variação reflete, principalmente, a redução devido ao esgotamento de amortização de PPA (*Price Purchase Allocation*), compensada pelo aumento de projetos sendo capitalizados ao longo 2025, conforme incremento de investimentos adiante.

Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado

R\$ Milhões	4T25	4T24	Δ (R\$)	Δ (%)	2025	2024	Δ (R\$)	Δ (%)
EBITDA	171,5	82,6	88,8	107,5%	502,1	340,1	162,0	47,6%
Depreciação e Amortização	(68,6)	(58,9)	(9,7)	16,5%	(229,7)	(222,5)	(7,2)	3,2%
Resultado Financeiro	(83,1)	(74,0)	(9,1)	12,2%	(273,1)	(201,0)	(72,2)	35,9%
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	19,8	(50,3)	70,1	-139,4%	(0,7)	(83,4)	82,6	-99,1%
Impostos Indiretos	(47,5)	(11,0)	(36,5)	n/a	(40,2)	(20,0)	(20,2)	101,3%
Lucro (Prejuízo) Contábil	(27,7)	(61,2)	33,5	-54,8%	(40,9)	(103,3)	62,4	-60,4%
(+) Depreciação e Amortização	68,6	58,9	9,7	16,5%	229,7	222,5	7,2	3,2%
(-) Adições ao Ativo Permanente	(44,5)	(10,5)	(34,1)	n/a	(121,8)	(86,6)	(35,1)	40,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	(3,6)	(12,8)	9,2	-71,6%	67,0	32,6	34,4	105,4%

Em 2025, a Companhia apresentou Prejuízo Líquido Contábil de R\$40,9 milhões, **uma redução de 60% nos prejuízos de 2024**. Comentamos, ainda, que houve reconhecimento de baixa de R\$40 milhões no saldo de impostos diferidos, desconsiderando tal efeito, **a Companhia teria atingido o ponto de equilíbrio contábil em 2025**.

Por fim, no ano de 2025, o Lucro Líquido Ajustado somou R\$ 67,0 milhões, representando um crescimento de 105,4% em relação ao ano de 2024, seguindo a tendência que vem sendo apresentada nos últimos trimestres.



Fluxo de Caixa Gerencial

Historicamente, a Companhia se utiliza da antecipação de recebíveis de cartão de crédito como meio de equilibrar suas necessidades de capital, por isso, para melhor demonstrar seu fluxo de caixa, realizamos a reclassificação dos efeitos da antecipação entre rubricas de caixa, conforme reconciliação no anexo quatro.

R\$ Milhões	4T25	4T24	Δ (R\$)	2025	2024	Δ (R\$)
Lucro antes dos impostos	19,8	(50,3)	70,1	(0,7)	(83,4)	82,6
Lançamentos sem efeito de caixa	104,5	143,6	(39,1)	446,0	451,5	(5,5)
Necessidades de Capital de Giro	64,4	(93,0)	157,3	(32,9)	(131,0)	98,1
Fluxo de caixa operacional	188,7	0,4	188,3	412,4	237,1	175,3
Investimentos	(44,5)	(10,5)	(34,1)	(121,8)	(86,6)	(35,1)
Fluxo de Caixa Livre (FCFF)	144,1	(10,0)	154,2	290,6	150,5	140,1
Financiamentos e efeitos cambiais	(34,4)	26,8	(61,1)	(404,1)	(233,1)	(171,1)
Fluxo de caixa patrimonial (FCFE)	109,8	16,7	93,1	(113,5)	(82,6)	(30,9)
Caixa e equivalentes inicial	176,9	383,4	(206,5)	400,2	482,8	(82,6)
Caixa e equivalentes final	286,7	400,2	(113,5)	286,7	400,2	(113,5)

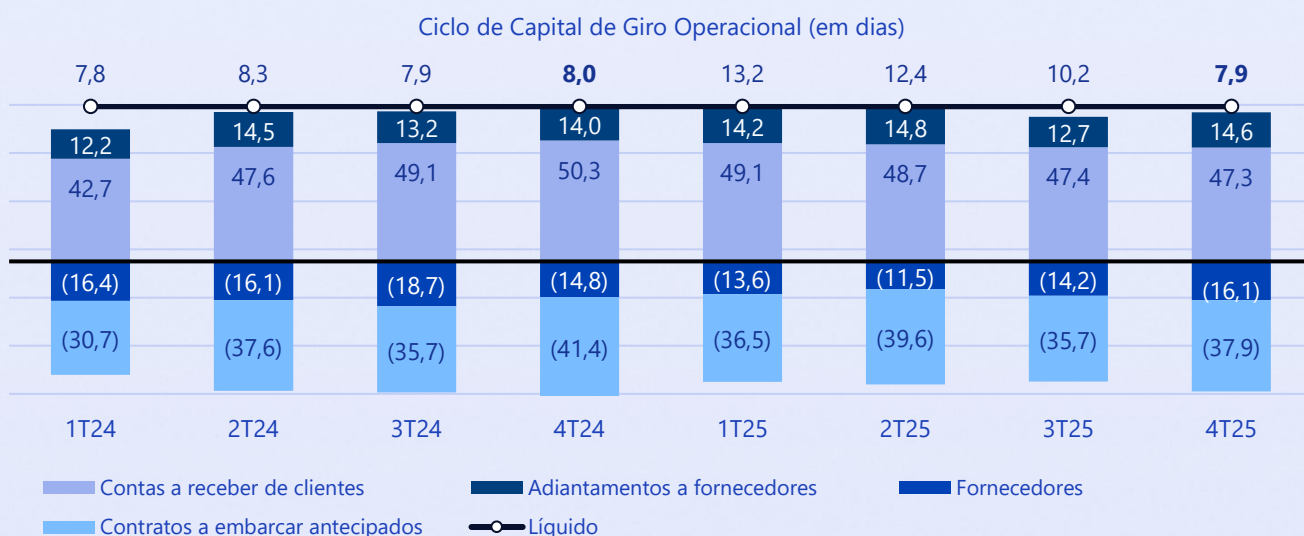
A melhoria de R\$175,3 milhões no Fluxo de Caixa Operacional 2025 vs. 2024 decorre de:

- (i)

Necessidades de Capital de Giro – melhoria de R\$98,1 milhões, sendo que as rubricas mais impactadas pelas operações liberaram R\$84,4 milhões a mais que em 2024, explicado por uma redução de 2,2 dias no prazo líquido de capital de giro, como representado no gráfico abaixo, por conta de melhora no perfil de giro líquido no Brasil e, da liberação de caixa sazonal na Argentina (alto volume de vendas com baixo volume de consumo);
- (ii)

Investimentos – piora de R\$35,1 milhões, voltado para aquisição de tecnologias para novas frentes de crescimento digital da companhia, em projetos como: Conectaas, Evoluções no Reserva Fácil, B2C Omnicanal, entre outros de grande relevância estratégica;
- (iii)

Financiamentos e efeitos cambiais – piora de R\$171,1 milhões, sendo que as operações de financiamento aumentaram o desembolso de caixa em R\$99 milhões de caixa, entre pagamento de juros e principal do endividamento geral (considera antecipações de recebíveis).



Endividamento Geral

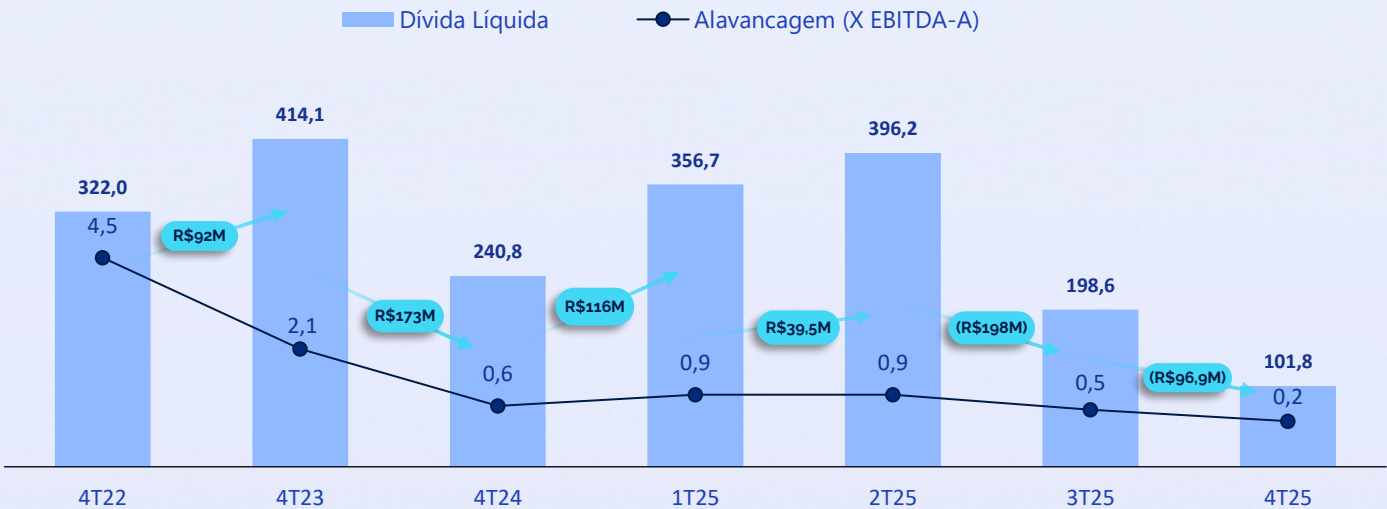
Tendo em vista a prática de antecipação de recebíveis de cartão de crédito mencionada acima, passamos a apresentar o endividamento da CVC Corp englobando os saldos antecipados de recebíveis e os saldos não antecipados, conforme demonstrado abaixo.

R\$ Milhões	4T25	3T25	Δ (R\$)	4T24	Δ (R\$)
Curto Prazo	(87,4)	(1,9)	(85,5)	(106,3)	18,9
Longo Prazo	(310,9)	(382,7)	71,8	(534,9)	224,0
Dívida Bruta	(398,3)	(384,6)	(13,7)	(641,2)	242,9
Caixa, Equivalentes de caixa e Outros ¹	296,5	185,9	110,6	400,4	(103,8)
Dívida Líquida	(101,8)	(198,6)	96,9	(240,8)	139,1
EBITDA-A LTM	458,6	435,6	22,9	389,4	69,2
Alavancagem (X EBITDA LTM)	(0,2 x)	(0,5 x)	0,3 x	(0,6 x)	0,4
Antecipação de recebíveis	(1.166,4)	(1.120,4)	(46,1)	(1.064,0)	(102,5)
Dívida Líquida + Recebíveis antecipados	(1.268,2)	(1.319,0)	50,8	(1.304,8)	36,6
Recebíveis não antecipáveis	448,8	422,9	25,9	388,2	60,6
Dívida Líquida + Saldos líquidos de recebíveis	(819,4)	(896,1)	76,7	(916,6)	97,2

¹ considera valor patrimonial de Ações em Tesouraria

Em 31 de dezembro de 2025, a **Dívida Líquida** era de **R\$101,8 milhões**, uma **redução de 48,8% vs. 3T25**, nesse mesmo período, a Alavancagem Financeira reduziu de 0,5X para **0,2X EBITDA-LTM**.

O **Endividamento Geral**, que leva em consideração os saldos de recebíveis foi de **R\$819,4 milhões no 4T25**, equivalente a **1,8X EBITDA-LTM**, melhoria de **0,3X vs. 3T25** e de **0,6X vs. 4T24**, evidenciando que mesmo com o aumento de recebíveis antecipados, a CVC Corp segue se desalavancando.



ANEXOS

Anexo 1: Balanço Patrimonial

R\$ Milhões	4T25	4T24		4T25	4T24
Circulante	2.177,7	2.227,0	Circulante	2.807,3	2.531,7
Caixa e equivalentes de caixa	286,7	400,2	Empréstimos e financiamentos	-	-
Aplicações financeiras	15,7	109,8	Debêntures	86,0	9,5
Instrumentos financeiros derivativos	2,9	19,6	Instrumentos Financeiros derivativos	4,2	0,7
Contas a receber de clientes	1.004,7	924,3	Fornecedores	736,9	585,9
Adiantamentos a fornecedores	672,5	554,6	Contratos a embarcar antecipados	1.736,7	1.638,7
Despesas antecipadas	58,5	54,2	Salários e encargos sociais	87,3	87,6
Impostos a recuperar	42,9	38,0	Impostos de Renda e Contribuição Social correntes	18,9	0,8
Outras contas a receber	93,7	126,3	Impostos e contribuições a pagar	26,8	27,8
			Contas a pagar - Aquisição de controlada e Investida	1,4	96,9
			Dividendos a Pagar e JSCP	-	-
			Passivo de arrendamento	36,4	23,2
			Outras contas a pagar	72,6	60,5
Não circulante	1.561,2	1.613,7	Não circulante	452,8	777,3
Contas a receber de clientes	-	-	Empréstimos e financiamentos	-	-
Contas a receber investidas	-	-	Debêntures	309,3	532,9
Despesas pagas antecipadamente	27,7	2,8	Impostos de Renda e Contribuição Social diferidos	-	-
Impostos a recuperar	25,8	15,4	Impostos de Renda e Contribuição Social a pagar	2,0	2,3
Impostos diferidos	526,8	530,6	Provisão demandas jud. e adm. e passivo contingente	80,1	155,9
Depósito Judicial	154,0	145,4	Contas a pagar - Aquisição de controlada e Investida	1,5	2,0
Outras contas a receber	8,7	0,8	Passivos de Arrendamento	31,4	47,3
Investimentos	-	-	Contratos a embarcar antecipados	3,2	2,0
Ativo imobilizado	21,4	25,4	Outras contas a pagar	25,2	35,0
Ativo intangível	731,9	829,8			
Ativos de Direito de Uso	64,8	63,5	Patrimônio líquido	478,8	531,6
			Capital social	1.755,3	1.755,3
			Reservas de capital	1.243,4	1.233,2
			Ágio em Transição de Capital	(183,8)	(183,8)
			Reservas de lucros	-	-
			Outros Resultados abrangentes	62,8	75,3
			Ações em Tesouraria	(9,8)	(0,1)
			Prejuízos acumulados	(2.389,0)	(2.348,1)
			Participação dos acionistas não controladores	-	-
Total do ativo	3.738,9	3.840,7	Total do passivo e patrimônio líquido	3.738,9	3.840,7

Anexo 2: Reconciliação - Demonstrações Financeiras

No 4T25 a CVC Corp reconheceu em suas receitas o impacto da variação cambial sobre produtos com lastro de moeda estrangeira, uma vez que a companhia contrata instrumento financeiro derivativo (*Non Deliverable Forward*), cujo ganho na Marcação a Mercado foi reconhecido em período diferente do apresentado, recomendamos a leitura das notas explicativas nas demonstrações financeiras dos referidos períodos para maiores esclarecimentos.

R\$ Milhões	4T25 DF	Reclassificação	4T25 Divulgação	2025 DF	Reclassificação	2025 Divulgação
Receita líquida de vendas	375,5	(3,0)	372,5	1.488,5	(2,9)	1.485,6
Custo dos serviços prestados	(10,4)		(10,4)	(42,7)		(42,7)
Lucro Bruto (Receita Líquida)	365,1	(3,0)	362,1	1.445,8	(2,9)	1.442,9
Receitas (despesas) operacionais	(190,6)	-	(190,6)	(940,8)	-	(940,8)
Despesas de vendas	(78,0)		(78,0)	(288,5)		(288,5)
Despesas gerais e administrativas	(180,0)		(180,0)	(746,3)		(746,3)
Outras receitas (despesas) operacionais	67,4		67,4	93,9		93,9
EBITDA	174,5	(3,0)	171,5	505,0	(2,9)	502,1
(+) Itens Não Recorrentes	(40,4)		(40,4)	(43,5)		(43,5)
EBITDA Ajustado	134,1	(3,0)	131,1	461,4	(2,9)	458,6
Depreciação e Amortização	(68,6)		(68,6)	(229,7)		(229,7)
Resultado financeiro	(86,2)	3,0	(83,1)	(276,0)	2,9	(273,1)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	19,8	-	19,8	(0,7)	-	(0,7)
Imposto de renda e contribuição social	(47,5)		(47,5)	(40,2)		(40,2)
Lucro (Prejuízo) Líquido Contábil	(27,7)	-	(27,7)	(40,9)	-	(40,9)
(+) Depreciação e Amortização	68,6		68,6	229,7		229,7
(-) Adições ao Intangível e Imobilizado (Caixa)	(44,5)		(44,5)	(121,8)		(121,8)
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	(3,6)	-	(3,6)	67,0	-	67,0

Anexo 3: Demonstração de Resultados

R\$ Milhões	4T25	4T24	Δ (R\$)	Δ (%)	2025	2024	Δ (R\$)	Δ (%)
Receita líquida de vendas	372,5	385,1	(12,6)	-3,3%	1.485,6	1.447,5	38,1	2,6%
Custo dos serviços prestados	(10,4)	(18,7)	8,3	-44,6%	(42,7)	(105,9)	63,2	-59,7%
Lucro Bruto (Receita Líquida)	362,1	366,4	(4,3)	-1,2%	1.442,9	1.341,6	101,3	7,6%
Receitas (despesas) operacionais	(190,6)	(283,8)	93,1	-32,8%	(940,8)	(1.001,5)	60,7	-6,1%
Despesas de vendas	(78,0)	(78,0)	(0,0)	0,0%	(288,5)	(253,8)	(34,7)	13,7%
Despesas gerais e administrativas	(180,0)	(198,6)	18,6	-9,4%	(746,3)	(741,4)	(4,9)	0,7%
Outras receitas (despesas) operacionais	67,4	(7,1)	74,6	n/a	93,9	(6,3)	100,3	n/a
EBITDA Contábil	171,5	82,6	88,8	107,5%	502,1	340,1	162,0	47,6%
(+) Itens Não Recorrentes	(40,4)	25,5	n/a	n/a	(43,5)	49,2	n/a	n/a
EBITDA Ajustado	131,1	108,1	22,9	21,2%	458,6	389,4	69,2	17,8%
Depreciação e Amortização	(68,6)	(58,9)	(9,7)	16,5%	(229,7)	(222,5)	(7,2)	3,2%
Resultado financeiro	(83,1)	(74,0)	(9,1)	12,2%	(273,1)	(201,0)	(72,2)	35,9%
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	19,8	(50,3)	70,1	-139,4%	(0,7)	(83,4)	82,6	-99,1%
Imposto de renda e contribuição social	(47,5)	(11,0)	(36,5)	n/a	(40,2)	(20,0)	(20,2)	101,3%
Lucro (Prejuízo) Líquido Contábil	(27,7)	(61,2)	33,5	-54,8%	(40,9)	(103,3)	62,4	-60,4%
(+) Depreciação e Amortização	68,6	58,9	9,7	16,5%	229,7	222,5	7,2	3,2%
(-) Adições ao Intangível e Imobilizado (Caixa)	(44,5)	(10,5)	(34,1)	n/a	(121,8)	(86,6)	(35,1)	40,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	(3,6)	(12,8)	9,2	-71,6%	67,0	32,6	34,4	105,4%

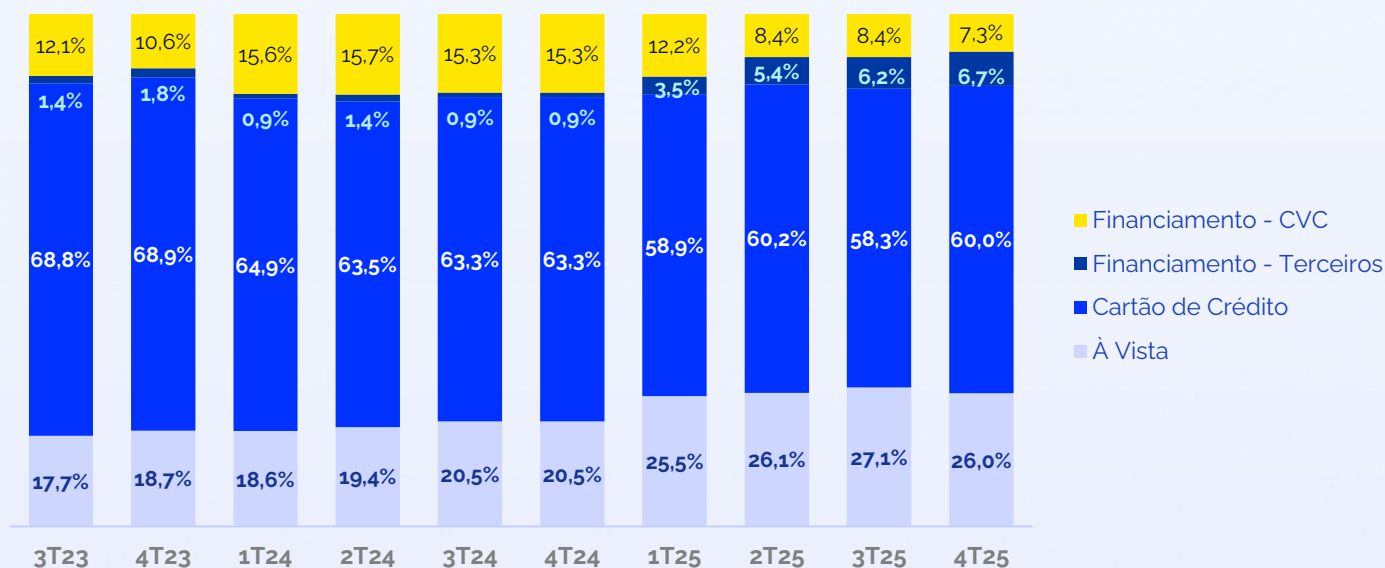
Anexo 4: Fluxo de Caixa - Método Indireto (Reconciliação DFP)

R\$ Milhões	DFP		Reclassificação		Divulgação de Resultado	
	4T25	4T24	4T25	4T24	4T25	4T24
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	19,8	(50,3)			19,8	(50,3)
Depreciação e amortização	68,6	58,9			68,6	58,9
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	14,6	0,7			14,6	0,7
Juros e variações monetárias e cambiais	62,0	55,7			62,0	55,7
Equivalência patrimonial	-	0,0			-	0,0
Provisão (reversão) para demandas judiciais e administrativas	(45,7)	13,2			(45,7)	13,2
Mudanças do valor justo da opção de compra	(1,5)	-			(1,5)	-
Baixa por impairment	9,4	13,6			9,4	13,6
Baixa de imobilizado, intangível e contratos de aluguéis	4,8	3,2			4,8	3,2
Outras provisões	(7,8)	(1,6)			(7,8)	(1,6)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com o caixa das atividades operacionais	104,5	143,6			104,5	143,6
Contas a receber de clientes	(43,8)	140,1			(43,8)	140,1
Efeitos de antecipação de recebíveis (incluindo juros)	-	-	(0,7)	(216,7)	(0,7)	(216,7)
Adiantamentos a fornecedores	(98,7)	(28,6)			(98,7)	(28,6)
Titulos e valores mobiliários	-	-			-	-
Fornecedores	88,4	(156,7)			88,4	(156,7)
Contratos a embarcar antecipados	127,6	213,8			127,6	213,8
Variação em tributos a recuperar/ recolher	(21,5)	(6,4)			(21,5)	(6,4)
Liquidação de instrumentos financeiros	-	3,7			-	3,7
Salários e encargos sociais	(11,0)	(1,9)			(11,0)	(1,9)
Imposto de renda e contribuição social pagos	18,3	(4,3)			18,3	(4,3)
Demandas judiciais e administrativas	(11,2)	(14,8)			(11,2)	(14,8)
Variação em outros ativos	20,4	(18,2)			20,4	(18,2)
Variação em outros passivos	(3,4)	(3,0)			(3,4)	(3,0)
Redução (aumento) em ativos e passivos	65,1	123,8			64,4	(93,0)
Caixa líquido provenientes das atividades operacionais	189,4	217,1	(0,7)	(216,7)	188,7	0,4
Ativo imobilizado	(1,6)	(0,6)			(1,6)	(0,6)
Ativo intangível	(43,0)	(9,9)			(43,0)	(9,9)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(44,5)	(10,5)			(44,5)	(10,5)
Fluxo de caixa livre	144,9	206,7	0,7	216,7	144,1	(10,0)
Captação de empréstimos / debêntures / derivativos	-	-			-	-
Liquidação de empréstimos / debêntures / derivativos	-	(160,0)			-	(160,0)
Aumento de capital no exercício de ações	-	-			-	-
Pagamento por aquisição de ações em tesouraria	(0,8)	-			(0,8)	-
Dividendos pagos	-	-			-	-
Juros pagos	(11,0)	(47,2)			(11,0)	(47,2)
Efeitos de antecipação de recebíveis (incluindo juros)	-	-	0,7	216,7	0,7	216,7
Aquisição de controladas	-	0,0			-	-
Pagamento de aluguéis	(22,8)	(6,0)			(22,8)	(6,0)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamento	(34,6)	(213,2)	(0,7)	(216,7)	(33,9)	3,5
Variação cambial caixa e equivalentes de caixa	(0,5)	23,2			(0,5)	23,2
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa líquidos	109,8	16,7			109,8	16,7
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	176,9	383,4			176,9	383,4
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	286,7	400,2			286,7	400,2

Anexo 5: Fluxo de Caixa - Método Indireto

R\$ Milhões	4T25	4T24	Δ (R\$)	2025	2024	Δ (R\$)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	19,8	(50,3)	70,1	(0,7)	(83,4)	82,6
Depreciação e amortização	68,6	58,9	9,7	229,7	222,5	7,2
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	14,6	0,7	13,9	15,0	12,2	2,8
Juros e variações monetárias e cambiais	62,0	55,7	6,2	238,2	187,8	50,4
Equivalência patrimonial	-	0,0	(0,0)	-	-	-
Provisão (reversão) para demandas judiciais e administrativas	(45,7)	13,2	(58,9)	(25,0)	1,1	(26,2)
Mudanças do valor justo da opção de compra	(1,5)	-	(1,5)	-	-	-
Baixa por impairment	9,4	13,6	(4,1)	17,7	13,6	4,1
Baixa de imobilizado, intangível e contratos de aluguéis	4,8	3,2	1,7	(39,4)	6,0	(45,5)
Outras provisões	(7,8)	(1,6)	(6,1)	9,9	8,3	1,6
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com o caixa das atividades operacionais	104,5	143,6	(39,1)	446,0	451,5	(5,5)
Contas a receber de clientes	(43,8)	140,1	(183,9)	(265,1)	(190,7)	(74,4)
Efeitos de antecipação de recebíveis (incluindo juros)	(0,7)	(216,7)	216,0	61,0	(145,4)	206,3
Adiantamentos a fornecedores	(98,7)	(28,6)	(70,1)	(125,0)	192,4	(317,4)
Titulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	88,4	(156,7)	245,2	165,5	(322,5)	488,0
Contratos a embarcar antecipados	127,6	213,8	(86,2)	130,5	348,7	(218,1)
Variação em tributos a recuperar/ recolher	(21,5)	(6,4)	(15,1)	(47,0)	(21,4)	(25,6)
Liquidação de instrumentos financeiros	-	3,7	(3,7)	-	18,4	(18,4)
Salários e encargos sociais	(11,0)	(1,9)	(9,1)	1,1	12,5	(11,4)
Imposto de renda e contribuição social pagos	18,3	(4,3)	22,5	15,2	(5,5)	20,7
Demandas judiciais e administrativas	(11,2)	(14,8)	3,5	(37,1)	(34,2)	(2,9)
Variação em outros ativos	20,4	(18,2)	38,6	68,9	(18,3)	87,2
Variação em outros passivos	(3,4)	(3,0)	(0,4)	(0,9)	35,0	(35,9)
Redução (aumento) em ativos e passivos	64,4	(93,0)	157,3	(32,9)	(131,0)	98,1
Caixa líquido provenientes das atividades operacionais	188,7	0,4	188,3	412,4	237,1	175,3
Ativo imobilizado	(1,6)	(0,6)	(1,0)	(3,6)	(3,8)	0,1
Ativo intangível	(43,0)	(9,9)	(33,1)	(118,1)	(82,9)	(35,2)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(44,5)	(10,5)	(34,1)	(121,8)	(86,6)	(35,1)
Fluxo de caixa livre	144,1	(10,0)	154,2	290,6	150,5	140,1
Captação de empréstimos / debêntures / derivativos	-	-	-	-	-	-
Liquidação de empréstimos / debêntures / derivativos	-	(160,0)	160,0	(150,0)	(160,0)	10,0
Aumento de capital no exercício de ações	-	-	-	-	-	-
Pagamento por aquisição de ações em tesouraria	(0,8)	-	(0,8)	(9,7)	-	(9,7)
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	-
Juros pagos	(11,0)	(47,2)	36,2	(107,3)	(204,1)	96,8
Efeitos de antecipação de recebíveis (incluindo juros)	0,7	216,7	(216,0)	(61,0)	145,4	(206,3)
Aquisição de controladas	-	-	-	(0,2)	(15,2)	14,9
Pagamento de aluguéis	(22,8)	(6,0)	(16,8)	(54,5)	(30,9)	(23,5)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamento	(33,9)	3,5	(37,4)	(382,7)	(264,9)	(117,8)
Variação cambial caixa e equivalentes de caixa	(0,5)	23,2	(23,7)	(21,4)	31,8	(53,3)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa líquidos	109,8	16,7	93,1	(113,5)	(82,6)	(30,9)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	176,9	383,4	(206,5)	400,2	482,8	(82,6)
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	286,7	400,2	(113,5)	286,7	400,2	(113,5)

Anexo 6: Representatividade dos meios de pagamento - CVC Lazer



Anexo 7: Evolução da rede de lojas

	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25
Brasil	1.249	1.341	1.358	1.393	1.416	1.467
CVC	1.196	1.286	1.303	1.338	1.361	1.412
Próprias	4	4	4	4	4	4
Franquias	1.192	1.282	1.299	1.334	1.357	1.408
Experimento	53	55	55	55	55	55
Próprias	2	2	2	2	2	2
Franquias	51	53	53	53	53	53
Argentina	143	151	165	172	181	179
Almundo	143	151	165	172	181	179
Próprias	1	1	1	1	1	1
Franquias	142	150	164	171	180	178
Total CVC Corp	1.392	1.492	1.523	1.565	1.597	1.646